

O BIBLIOTECÁRIO NO INCENTIVO À EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Francisco Leandro Castro Lopes (IFMT) - francisco.lopes@alf.ifmt.edu.br

Resumo:

A participação do bibliotecário, enquanto disseminador de informação possa lidar e educar para a realidade ambiental, que possui paradigmas e situações que remete a diálogos e ações que influenciam diretamente como o meio em que se está inserido. Pesquisa através de leituras, usos de mídias e com a participação da comunidade no uso consciente do meio ambiente. Aborda o que viabiliza ou pode melhorar as questões socioambientais locais. Analisa temas correlacionados como ecologia, reciclagem, sustentabilidade e dentre outros. Realização de palestras e oficinas com participantes do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Campus Alta Floresta e do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), em Alta Floresta - MT, essas atividades relacionadas com a informação ambiental a partir de suas vertentes e relações. Avaliar possíveis contribuições relevantes ao assunto para que, assim sejam disseminadas.

Palavras-chave: *Informação ambiental. Sustentabilidade. Bibliotecário.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Educação de usuários e competências informacionais*

1 Introdução

O aumento de pesquisas, estudos e investigações por pesquisadores e estudiosos, onde caminhos levam para a discussão sobre preservação ambiental. Já que existe, [...] pressão mundial sobre os governos e as empresas em razão da crescente degradação da natureza e do clamor mundial acerca dos riscos que pesam sobre a vida humana fizeram com que todos encetassem esforços para conferir sustentabilidade ao desenvolvimento (BOFF, 2013).

O bibliotecário possa vim ao encontro dessa discussão e dando sua contribuição [...] às transformações sociais e, para acompanhar tais transformações, foi obrigado a se modificar, a se adequar às necessidades informacionais da sociedade. [...] As reivindicações da população, em especial a de acesso à educação, exigem uma mudança da biblioteca e, por sua vez, do perfil dos que nela atuam (ALMEIDA JÚNIOR, 2000).

É de fundamental importância promover o acesso das pessoas à educação ambiental, atraindo a comunidade através do incentivo à preservação do meio ambiente e a reutilização de resíduos, colaborando com o desenvolvimento sustentável local, então se pode fazer isso a partir da aprovação no edital 053/2015 da PROEX – IFMT com o projeto de extensão intitulado “INCENTIVO À EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PELO IFMT - CAMPUS ALTA FLORESTA”, tendo como área temática: Sustentabilidade ambiental (resíduos sólidos, eficiência energética, efluentes, minimização de agroquímicos, recursos naturais, educação ambiental, entre outros), no cargo de Coordenação desse projeto o profissional bibliotecário pode organizar atividades relevantes ao assunto.

Assim, difundir os valores da informação ambiental a partir da comunidade assistida, visando à preservação e uso consciente dos recursos naturais, bem como a reutilização de materiais recicláveis descartados inadequadamente que degradam o meio ambiente local. Sendo esta perspectiva tratada e difundida, neste caso, principalmente a partir de palestras e oficinas.

2 Materiais e métodos

Através do levantamento bibliográfico e de uma efetiva pesquisa bibliográfica e documental, partimos para uma leitura e entendimento do assunto tratado.

A organização e elaboração de palestras sobre informação ambiental apresentada pelo Bibliotecário e Coordenador do projeto e de oficinas ministradas, assim os colaboradores, dessas atividades, respectivamente, que foram uma graduanda em Agronomia e um graduando em Jornalismo, ambos da UNEMAT, pudessem tratar sobre abordagens importantes como informação ambiental e sustentabilidade num viés social.

O público atendido foi pessoas do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), em Alta Floresta - MT; alunos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração e alunos do Curso Técnico Subsequente em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso, *Campus Alta Floresta*, mas a maior parte atendida foi a comunidade externa.

3 Resultados parciais/finais

A partir de um levantamento estatístico chegamos as seguintes informações sobre as oficinas e palestra com o público atendido, logo abaixo.

Tabela 1 - Atividades e público externo beneficiado pelas atividades.

| Atividade | Criança | Adolescente | Idoso | Adulto | Total |
|-----------------------------------|---------|-------------|-------|--------|-------|
| Oficina com materiais recicláveis | 2 | 8 | 10 | 7 | 27 |

| | | | | | |
|--|----|-----|--|----|-----|
| Exposição de Painel Alusivo com fotos de atividades realizadas | 15 | 110 | | 30 | 155 |
|--|----|-----|--|----|-----|

Fonte: Relatórios das atividades do projeto de extensão citado.

Tabela 2 – Atividades e público interno beneficiado pelas atividades.

| Atividade | Docente | Téc. adm. | Estudantes | Estagiários | Total |
|-------------------------------------|---------|-----------|------------|-------------|-------|
| Oficina: Fotografia e meio Ambiente | 1 | 2 | 8 | | 11 |
| Palestra sobre Informação ambiental | | | 100 | | 100 |

Fonte: Relatórios das atividades do projeto de extensão citado.

No momento final do projeto aconteceu uma exposição de fotos de produtos gerados a partir de materiais reciclados feitos pelos participantes das oficinas, no Evento Miss e Mister da Escola Pública Rui Barbosa, em Alta floresta - MT, onde houve um desfile com roupas de materiais reciclados pelos alunos.

A educação ambiental “[...] é parte integrante do processo educativo. Sua tendência é reforçar o sentido dos valores, contribuir para o bem-estar geral e preocupar-se com a sobrevivência da espécie humana” (UNESCO, 1997). Sendo, um processo contínuo de aprendizagem e de interação entre os seres humanos, proporcionando o desenvolvimento intelectual e social que visa o equilíbrio do ser humano no meio em que vive.

4 Considerações parciais/finais

Assim, partindo do pressuposto que existe a necessidade do bibliotecário abranger, lidar e disseminar o tema a partir de um entendimento conceitual e de informações atuais, a visão de que o uso de atividades mais participativas pode-se fazer com que os interessados venham pesquisar, estudar e conhecer melhor o meio o qual estão inseridos, podendo, possivelmente, proporcionar mudanças significativas na realidade atual.

Sendo, as discussões sobre a realidade ambiental, os efeitos e as consequências do mau uso dos recursos naturais com a influencia humana no meio ambiente estão muito presentes, fica inevitável a preocupação e ações de indivíduos para que existam transformações positivas na relação homem e natureza.

Para assim, haver um engajamento cada vez mais de indivíduos envolvidos a respeito das questões socioambientais, numa possibilidade de torná-los ativistas dessa causa de proporção mundial.

5 Referências

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Profissional da informação: entre o espírito e a produção. In: VALENTIM, M. L. P. (Org.). **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000. p. 31-51.

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é, o que não é**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

UNESCO. **Educação ambiental: as grandes orientações da Conferência de Tbilisi**. Brasília: IBAMA, 1997.